MOÇÃO DE REPÚDIO

As manobras militares promovidas pelo imperialismo dos Estados Unidos nas águas do Caribe, próximo a costa da Venezuela, cujo montante inclui quatro mil fuzileiros navais, aviões de reconhecimento, e um submarino nuclear, configuram como um ato tirânico, com graves consequências para a estabilidade mundial, principalmente regional.

O estímulo e financiamento de planos terroristas contra a Venezuela e a acusação contra Nicolas Maduro tentando vinculá-lo ao narcotráfico, vão no sentido de empregar suas surradas e mentirosas formas buscando ludibriar a opinião pública para que esta hipoteque seu apoio em favor da sanha agressora do imperialismo.

Condenamos e repudiamos com toda veemência a escalada norte-americana e as falsas acusações forjadas contra o presidente Nicolás Maduro e, denunciamos desdobrados arsenais de guerra e efetivos que desta vez voltam a região do Caribe sob o pretexto de combater o narcotráfico.

Um grito de paz é o contraponto adequado e consciente do significado desses atos de prepotência imperial, a paz é a bandeira que nos une para detê-los.

O mundo atravessa tempos de enormes desafios e riscos excepcionais, nos quais o imperialismo, em decadência relativa, mas com sua ofensiva hegemônica e agressiva, ignora os limites do Direito Internacional e da Carta das Nações Unidas, em seus dispostos contra a coerção e a intervenção.

Em defesa da América Latina e do Caribe como território livre de guerra, e que a paz deve ser defendida como um direito irrenunciável. Ao militarizar o entorno venezuelano, os Estados Unidos tentam fazer valer sua voz uníssona, “a quem todo hemisfério deve se submetido”. Imbuídos por essa lógica, intentam romper a integração regional e impor agendas alheias aos interesses dos povos. “Isso atinge diretamente o Brasil, pela vizinhança amazônica, pelos fluxos migratórios, pelas cadeias energéticas e comerciais e pela segurança de nossas fronteiras”.

Hipotecamos nosso total apoio e solidariedade a Venezuela, a seu povo que, com sua experiência “Revolução Bolivariana”, da luz a um novo tipo de sociedade altiva, ativa e soberana.

Não aceitamos viver sob ameaças em qualquer de suas formas, temos o direito e vamos lutar se preciso for para que a América Latina e o Caribe exerçam seu pleno direito de viver sem qualquer tipo de ingerência, sejam elas: diplomática, comercial, militar, enfim, em qualquer de suas dimensões e, nesse sentido, alentamos o governo brasileiro a condenar publicamente a escalada militar dos EUA no Caribe e defender o respeito irrestrito à soberania venezuelana.

Nosso apoio amplo, total e irrestrito a Revolução Bolivariana, com o presidente Nicolás Maduro, paz com soberania para a Venezuela, respeito para a América Latina e o Caribe, contra as ameaças militares.

São Paulo, 25 de agosto de 2025.
Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho

www.cesforma.org.br
Rua Sete de Abril, 235 - 4º andar – sala 411
Republica – São Paulo/SP - CEP 01043-000
Telefone 11 3101-5120